



CURSO DE DISCURSIVA

TJ PE (Pós- edital)

Técnico Judiciário – Área Judiciária

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital do concurso do **Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ PE)** foi publicado. A banca é a **IBFC**. Se você vai concorrer **para o cargo de Técnico Judiciário – Área Judiciária**, este curso é para você!



O concurso é de alto nível, possui várias vagas e a **prova discursiva, sem dúvidas, terá peso significativo no concurso!**

Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de redação. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo especializado do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua redação para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **TJ PE**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para a Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso do **TJ PE (IBFC)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 01** – Boas-vindas.
- **Módulo 02** - Apresentação do Curso e Análise do concurso;
- **Módulo 03** - Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 04** - Conceitos importantes (realmente é só que importa!);
- **Módulo 05** - Estrutura Textual (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão!);
- **Módulo 06** - Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!;
- **Módulo 07** - Rascunho Eficiente: Técnicas para ganhar tempo!;
- **Módulo 08** - Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los);
- **Módulo 09** - Temas QUENTES para praticar (com resolução);
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital prevê que a prova discursiva será realizada na mesma data e horário da prova objetiva e será composta de **1 (uma) questão de conhecimentos específicos**.

Para o desenvolvimento da Prova Discursiva, o candidato deverá redigir no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas. A Prova Discursiva terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada **na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos**, considerando-se HABILITADO o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 6 (seis) pontos.

Para o cargo de **Técnico Judiciário – Área Judiciária**, portanto, a prova versará sobre qualquer assunto de Conhecimento Específico:

- **Noções de Direito Administrativo**
- **Noções de Direito Constitucional**
- **Noções de Direito Civil**
- **Noções de Direito Processual Civil**
- **Noções de Direito Penal**
- **Noções de Direito Processual Penal**
- **Legislação**

A banca apresenta 3 critérios de correção da discursiva, são eles:

Item	Critérios de Correção	Pontuação Máxima
1	ESTRUTURA: o conteúdo apresentado pelo candidato deve ser um texto predominantemente dissertativo-argumentativo, devendo constituir-se de um conjunto articulado de ideias relacionadas ao tema proposto.	3
2	CONTEÚDO: análise das ideias fundamentais do texto observando a fidelidade ao tema proposto; consistência e relevância argumentativa; progressão temática; e senso crítico do candidato.	5
3	EXPRESSÃO: adequação vocabular e emprego do registro culto da língua portuguesa; clareza na apresentação das ideias; coesão e coerência.	2

Uma análise interessante sobre este espelho é justamente o peso que foi conferido a parte do “conteúdo”:50%. Como será cobrado um tema de conhecimento específico, faz sentido a banca trazer mais peso para esse critério.

Os outros 50% foram divididos entre estrutura e expressão.

Para ter uma noção de como pode ser o enunciado da questão da sua prova, veja a questão aplicada pela Banca IBFC em um concurso recente:

Q182014 | Direito Administrativo

Banca: IBFC [VER CURSOS](#)

Ano: 2022

Órgão: TJ MG - Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Cargo: Analista Judiciário

 Padrão de resposta Resolução em texto

30 linhas

Rodolfo é servidor público do Estado XXX e utiliza, em proveito próprio e dolosamente, computadores da repartição pública, levando-os até sua residência para utilização pessoal sua e de seus familiares. Ademais, no ano corrente, percebeu vantagem econômica para facilitar a aquisição de novos computadores por preço superior ao valor de mercado.

Ante ao exposto, responda fundamentadamente através de texto dissertativo, considerando as disposições da Lei de Improbidade Administrativa (Lei no 8.429/1992) e suas alterações recentes:

- a) Quais são os atos de improbidade administrativa previstos na Lei nº 8.429/1992?
- b) Qual(is) ato(s) de improbidade administrativa Rodolfo praticou?
- c) Qual(is) penalidade(s) deve(m) ser aplicada(s) a Rodolfo no caso de condenação por improbidade administrativa?

Em suma, o enunciado é dividido em três partes: texto motivador e comando da questão.

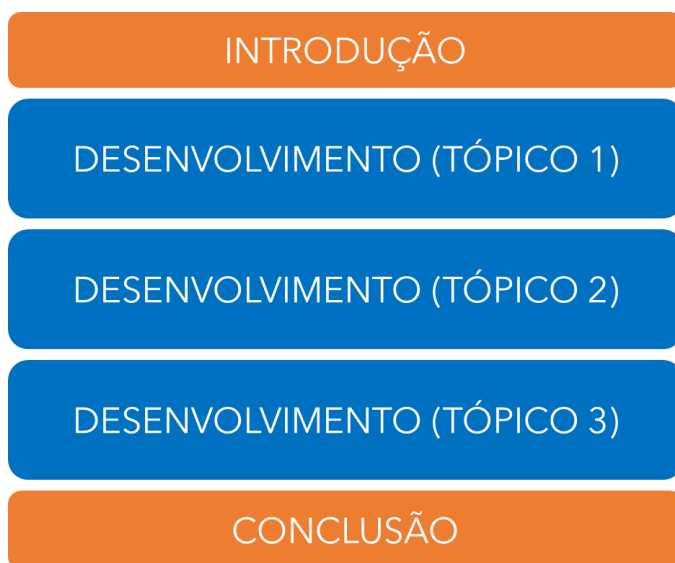
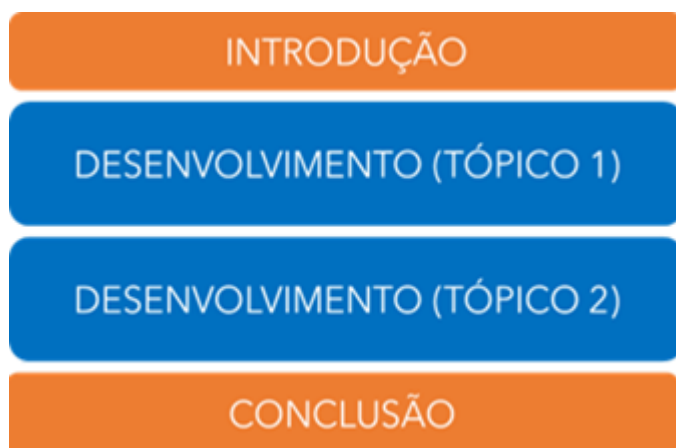
Texto motivador/situação hipotética: Traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema. Ele pode trazer uma história, acerca da qual o candidato deverá se pautar para responder aos tópicos.

Comando da questão: expõe o tipo textual dissertativo (na literalidade do edital, seria o dissertativo-argumentativo).

Tópicos: lista o que o candidato deve responder.

Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e responder aos tópicos.

Para fins da Banca IBFC, você pode adotar as estruturas de texto:

TEXTO COM 3 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.**TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.**

A quantidade de parágrafos de desenvolvimento vai depender da quantidade de tópicos. Em regra, é um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico.

Ademais, o candidato deve ficar atento para não gastar muitas linhas com introdução e conclusão, uma vez que esses parágrafos não trazem o conteúdo, propriamente dito.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certa e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



**Como conseguir
MAIS PONTOS
com
MENOS ESFORÇO?**

Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em meados de 2025, ultrapassamos a marca de 11.800 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

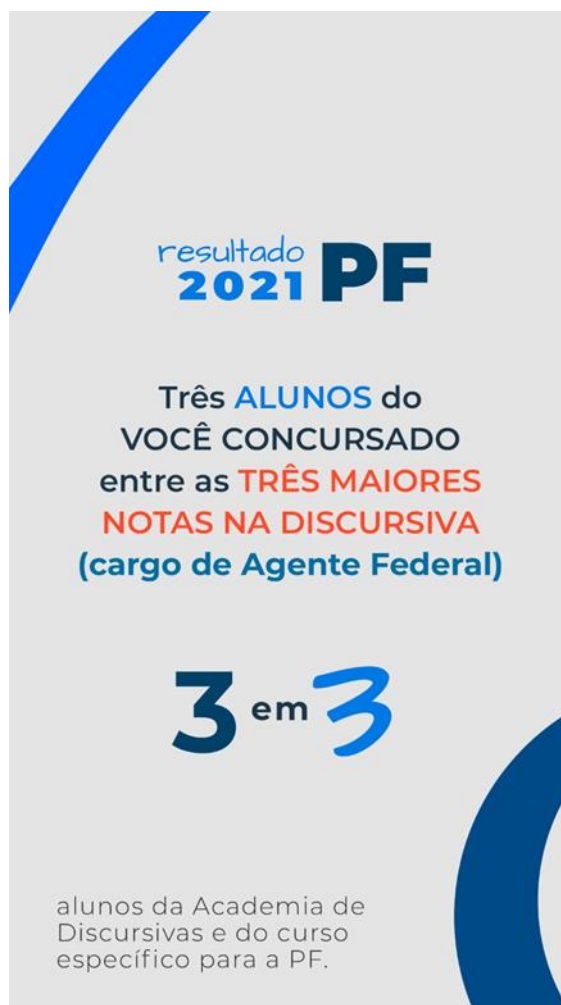
Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.

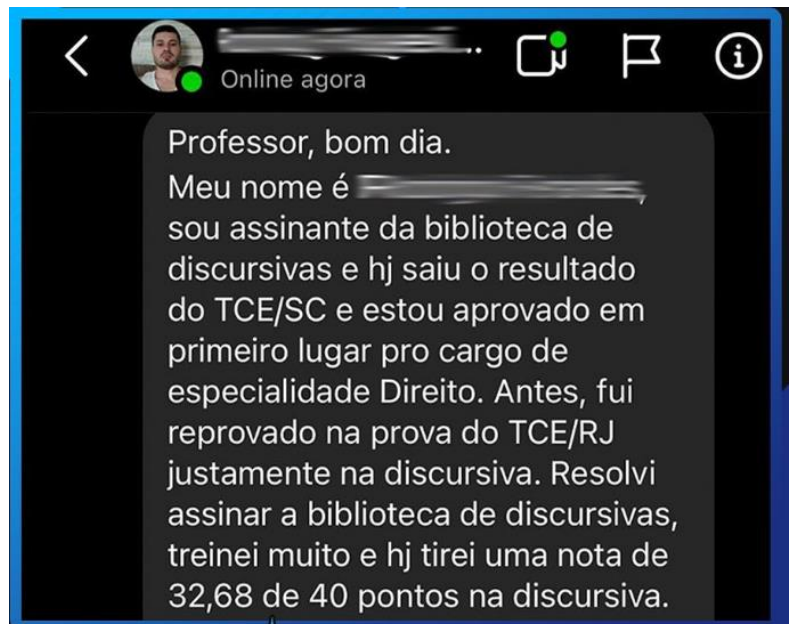
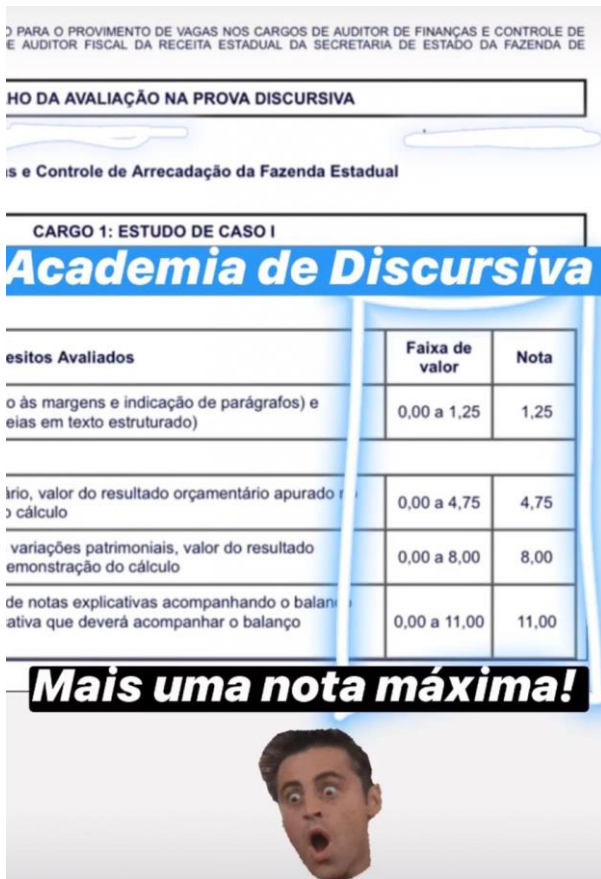
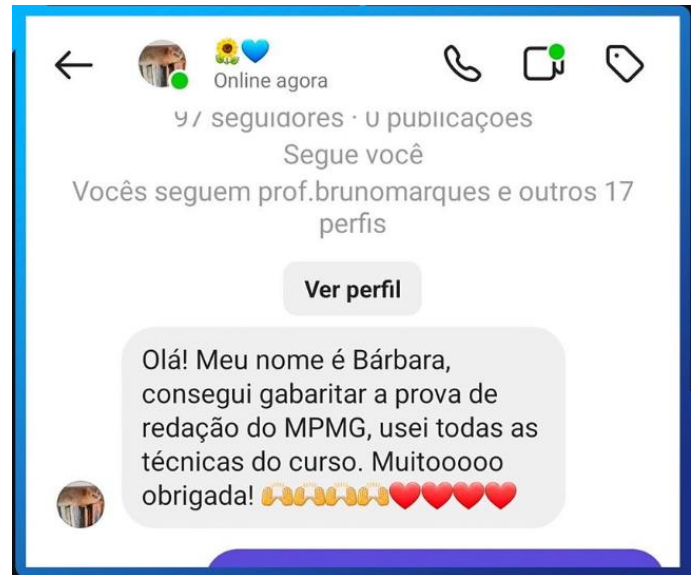
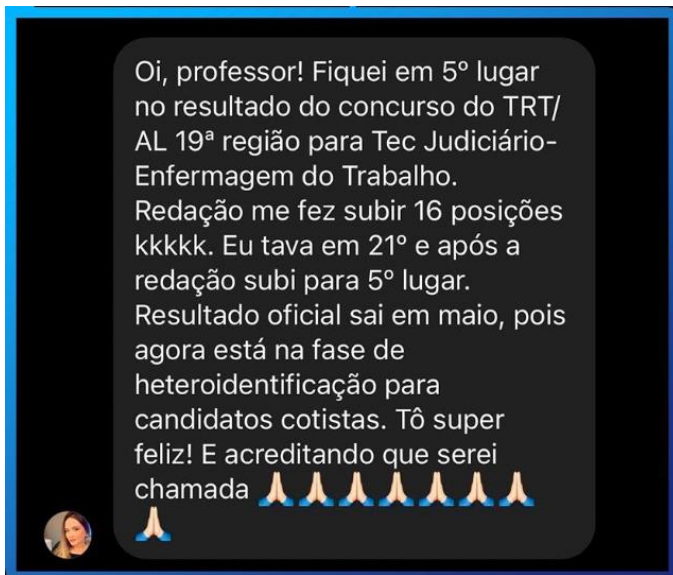
- *Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.*
- *Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.*
- *Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.*

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

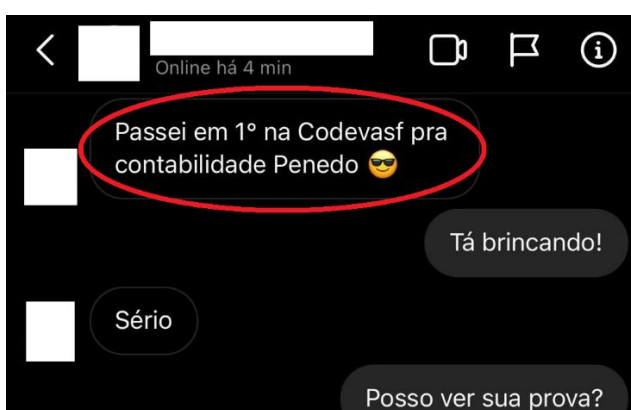
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o caso do Bruno Silva, que prestou o concurso para a PF. Ele conseguiu gabaritar a prova discursiva, tirou 13 pontos em 13 pontos possíveis. Inclusive, nesse concurso da PF tivemos mais de um aluno entre as 3 maiores notas do concurso:

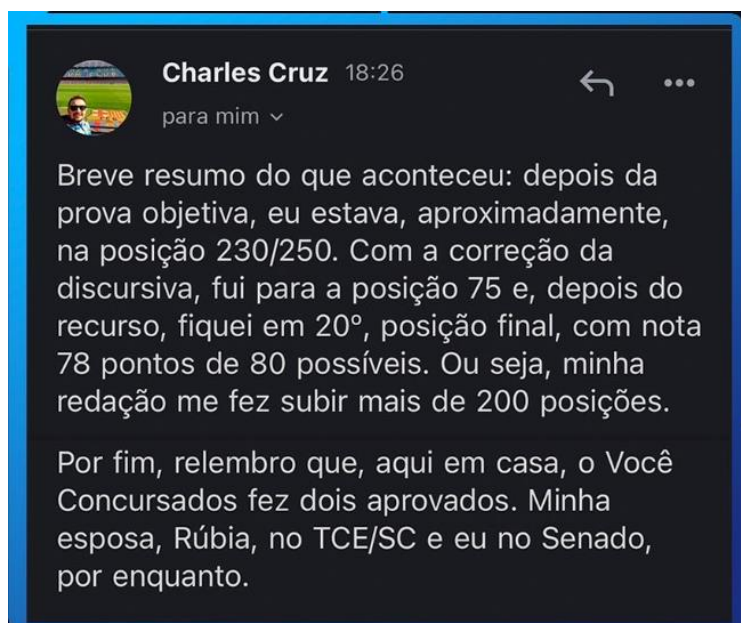


Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:



Feedback do hipertreino: Existe muito produto no mercado para concurseiro. Encontrei o seu por acaso e, confesso, pesquisei bastante antes de assinar. Dei um voto de confiança e hoje vejo que foi um tiro acertado. Valorizo o cumprimento dos prazos (grande problema neste setor) e, o mais importante, a qualidade do seu feedback na correção. Diferentemente de vários produtos similares que vendem por aí, você realmente lê e analisa os erros. Já vi muita correção "porca", enganação. Enfim, seu trabalho está muito bom. Continue assim. Parabéns, Bruno!



 DICA DO
CONCURSADO

"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques